

IMPACTOS

PIXABAY



Segundo o IBGE, a esponja de lavar, sabão em barra e detergente foram os itens com maior reajuste em 2021

Alta no preço dos produtos de limpeza afeta consumidores em Uberlândia

LEVANTAMENTO DO CEPES/UFU APONTOU QUE ITENS SUBIRAM 8,3% EM UM ANO

■ IGOR MARTINS

Segundo dados do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (Cepes/UFU), o preço dos produtos de limpeza apresentou um aumento de 8,3% nos últimos 12 meses. A alta tem afetado consumidores de Uberlândia que encontram dificuldades na hora de adquirir os itens.

Durante a última semana, a produção do Diário percorreu supermercados da cidade e constatou variações nos preços de diferentes itens. O valor do sabão em pó varia de acordo com a marca e quantidade disponibilizada. O item de 1,6kg pode ser encontrado de R\$ 15,98 a R\$ 18,99. Já o de 3kg pode ser encontrado com variações de R\$ 34,99 a R\$ 39,99.

O preço do detergente está variando entre R\$ 1,49 e R\$ 2,79 no município, e a água sanitária pode ser encontrada de R\$ 8,39 a R\$

15,39. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a esponja de lavar, sabão de barra e detergente foram os produtos com maior reajuste em 2021, sendo uma alta de 16,5%, 15,8% e 10,2%, respectivamente.

Dono de uma lanchonete no bairro Élisson Prieto, conhecido como assentamento Glória, Rodnei Berluche afirmou que a imprevisibilidade econômica tem atrapalhado seu negócio. “Cada dia que a gente vai no mercado os produtos estão com um preço diferente. A gente fica perdido, porque nós nos planejamos e quando voltamos das compras não dá para trazer nem metade do que tínhamos calculado”, disse.

Para manter a higiene do estabelecimento, Rodnei utiliza muito o detergente, água sanitária e álcool. De acordo com ele, atualmente, o investimento nos produtos está sendo muito grande.

“Tem muita mudança de preço. Em uma semana a gente compra o detergente

por R\$ 1,30. Na outra semana está R\$ 1,50. A inflação está descontrolada, está muito complicado. Há muito tempo que eu não via uma alta tão grande em produtos de limpeza como agora”, relatou o comerciante.

Em um ano de incertezas, o empresário não mostrou confiança na estabilidade econômica e acredita que o período eleitoral deve atrapalhar o andamento dos negócios na cidade. “Ano político é sempre complicado, porque eles gastam com propaganda e quem paga o preço somos nós. Acho que a economia pode melhorar no ano que vem, mas até lá eu espero aumento de produtos não só de limpeza, mas de todas as outras áreas”, comentou Rodnei.

■ INSTABILIDADE

Na visão do economista e professor Felipe Prado, a elevação dos produtos de limpeza pode ser explicada por uma combinação de fatores, que englobam, além

da inflação, a pandemia da covid-19, a incerteza internacional com relação à guerra na Ucrânia e as eleições presidenciais, que acontecerão em outubro.

Em conversa com a reportagem, Prado afirmou que o fato de os produtos de limpeza serem feitos em fábricas contribui com o aumento dos itens, já que houve aumento médio na energia elétrica de 3,39% no país em 2022, e 4,65% na região Sudeste. A estimativa foi divulgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no último mês.

“Os produtos de limpeza vêm de fábrica, que dependem da energia elétrica para terem o maquinário rodando. Além disso, todos os itens precisam ser transportados, e aí entramos na questão da logística que também se tornou mais cara devido ao aumento do petróleo. É uma composição de itens que sofreram reajuste e impactam o preço final dos produtos”, disse.

Ainda segundo o econo-

mista, o aumento da demanda por produtos de limpeza, ocasionada pela pandemia da covid-19, também levou a um ligeiro aumento dos produtos no ano passado. Com várias indústrias fechadas, Prado explica que diversas fábricas precisaram encomendar equipamentos em 2020 e 2021. Contudo, ele acredita que a situação em relação a isso já foi normalizada com a retomada das atividades industriais.

A informação de Felipe Prado foi confirmada pela Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional (Abipla), que informou que o setor encerrou 2021 com os níveis de produção estáveis sobre 2020.

Ainda de acordo com a Abipla, apesar da pressão nos custos de matérias-primas, combustível e energia, os artigos de limpeza acumularam alta de preços menores que a inflação, medida pelo Índice Nacional

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com 6,84%. Para 2022, a projeção da associação é de crescimento de 2% para a fabricação de produtos de limpeza.

Com um cenário incerto, Felipe Prado afirmou que a economia brasileira não vai melhorar enquanto houver incertezas nos mercados internacional e nacional. Segundo ele, o momento cria uma série de instabilidades nos preços, o que deve seguir impactando a população e comerciantes da cidade.

“A economia precisa de certeza e estabilidade. As incertezas fazem com que os agentes econômicos fiquem com medo, e o medo gera receio de as empresas contratarem trabalhadores, dos consumidores comprarem uma casa ou uma geladeira. Ninguém sabe o que vai acontecer, e isso deixa o consumidor com medo de investir, o que causa impacto na economia. O cenário no Brasil está bem difícil”, detalhou o economista.

CONSUMIDOR

PROCON MÓVEL ATENDE MORADORES DO BAIRRO APARECIDA NESTA TERÇA (10)

■ DA REDAÇÃO

Nesta terça-feira (10), o Procon Móvel chegará ao bairro Aparecida, em Uberlândia. O serviço itinerante da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) vai atender a população na praça Nossa Senhora Aparecida, ao lado do santuário, das 12h às 17h, até sexta (13).

Desde a semana passada, a unidade móvel está atendendo os consumidores da região central às segundas e, nos demais dias da semana (terça a sexta), a van segue a rotina normal de percorrer os bairros. Não é necessário agendamento.

O serviço oferece ao cidadão esclarecimento de dúvidas, abertura de reclamações sobre problemas relacionados a compras, empréstimos, cobranças

indevidas, renegociação de dívidas, entre outros. Para abrir um procedimento, é preciso cópias dos documentos pessoais, dos contratos firmados entre as partes, comprovantes da aquisição do bem e números de protocolo de reclamações junto às empresas.

■ PROGRAMAÇÃO

Horário: Das 12h às 17h
Dia 10/05 a 13/05 – praça Nossa Sra. Aparecida, no bairro Aparecida
Dia 16/05 – praça Tubal Vilela
Dia 17/05 a 20/05 – Praça Américo Ferreira de Abreu, no bairro Santa Mônica
Dia 23/05 – praça Tubal Vilela
Dia 24/05 a 27/05 – praça São Francisco de Paula, no bairro Tubalina



POLÍCIA

ASSALTANTES RENDEM MORADORES NO BAIRRO MORUMBI, EM UBERLÂNDIA

■ DA REDAÇÃO

Uma família foi feita refém durante um assalto, na madrugada desta segunda-feira (9), no bairro Morumbi, em Uberlândia. Segundo a Polícia Militar (PM), três autores invadiram a residência das vítimas e conseguiram roubar pertences, que foram recuperados pelas autoridades.

Ainda de acordo com informações da PM, os criminosos desligaram o padrão de energia da casa para chamar a atenção dos moradores. Instantes depois, uma das vítimas saiu do imóvel para verificar o que havia acontecido e foi rendida pelos assaltantes, que estavam armados com uma pistola.

Os autores fizeram ameaças contra as vítimas e

conseguiram roubar uma caminhonete, duas televisões, duas motocicletas e aparelhos celulares.

Diante da situação, os militares iniciaram rastreamentos e encontraram a caminhonete dentro de uma casa no bairro Laranjeiras. No local, um homem de 38 anos foi abordado e preso pelo crime de receptação de produto roubado. Na residência também foram localizados os outros pertences levados pelos criminosos.

Os policiais não souberam informar se o homem abordado teria participado do assalto ou se teria agido apenas como receptador. Ele foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil. Rastreamentos seguem sendo feitos para encontrar os outros autores do crime.